



# Testemunho

Pois para isto é que fostes chamados, porque também o Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo para que lhe sigais as pegadas.”

Pedro (I Pedro, 2 :21)

Muitos se queixam da luta moral em que se sentem envolvidos, depois da aceitação do Evangelho. Em caminhos diferentes, sentem-se modificados.

Não mais mergulham nas correntes escuras da vaidade.

Não mais se comprazem no orgulho.

Não mais se compadecem com o egoísmo.

Não mais rendem culto à discórdia.

E, por isso, de alma desenfaixada, por perderem velhos envoltórios da ilusão, reconhecem que a sensibilidade se lhes aguça, agravando-lhes as aflições na romagem do mundo.

Sentem-se expostos a doloroso processo de burilamento e admitem padecer, mais que os outros, angustiosas provas. Mas, na sublimação espiritual de que oferecem testemunho, outros filhos da Terra tomam contacto com a Boa Nova, descobrindo as excelcitudes da vida cristã e estendendo-lhe a luz divina.

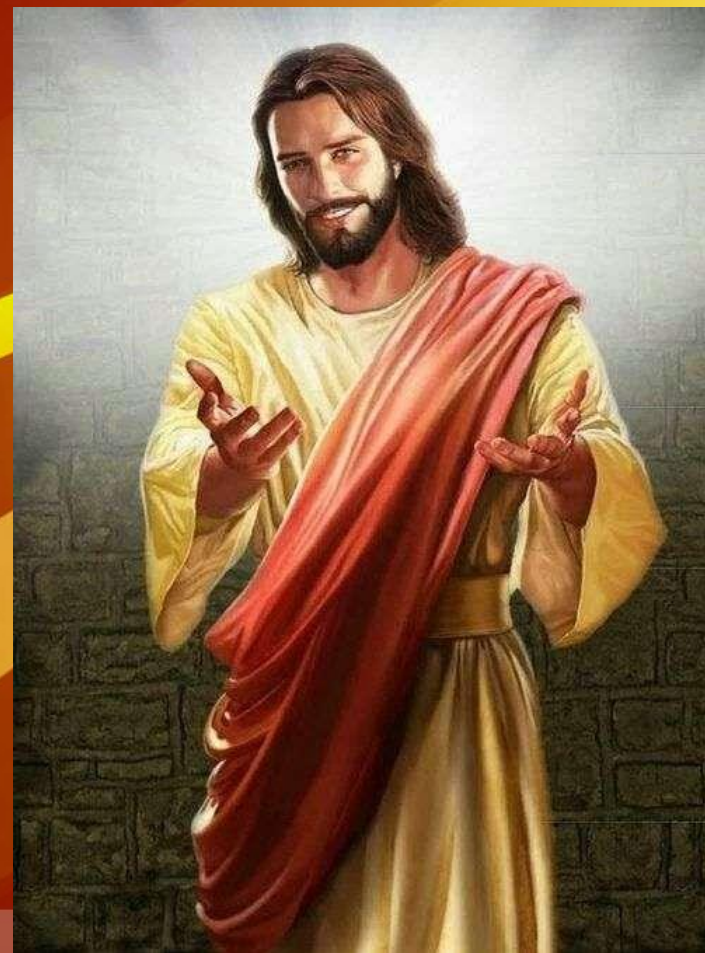
Se nos encontrarmos, pois, em extremos desajustes na vida íntima, à face dos problemas suscitados pela fé, saibamos superar corajosamente os conflitos da senda, optando sempre pelo sacrifício de nós mesmos, em favor do bem geral, de vez que não fomos trazidos à comunhão com Jesus, simplesmente para o ato de crer, mas para contribuir na extensão do Reino de Deus, ao preço de nossa própria renovação.

Ninguém recue, diante do sofrimento. Aprendamos a usá-lo, na edificação da vida mais eficiente, em frutos de paz e luz, serviço e fraternidade, bom ânimo e alegria, porque, segundo o Evangelho, “a isso fomos chamados”, com o exemplo do Divino Mestre, que renunciou em nosso benefício, deixando-nos o padrão de altura espiritual que nos compete atingir.

*Emmanuel*

*Do Livro: Fonte Viva, Cap. 171*

*Psicografia: Francisco Candido Xavier*



# A Justiça das Aflições (ESE Cap 5, 1-10)

**Eduardo Haddad**

16 de Setembro de 2018

# Introdução

- *A aparente injustiça das aflições*
  - *Maior causa de decepção com a Religião*
  - *Hipóteses oferecidas não satisfazem a razão e o conceito de um Deus-Pai justo*
- *O Consolador Prometido*



# O Sermão do Monte – Mateus (5-7)

## Jesus fala aos que sofrem (no primeiro ano de pregação)

- Sal da terra, luz do mundo :Vós sois o sal da terra, Vós sois a luz do mundo
- Não vim abolir a Lei ou os Profetas
- Ame seus inimigos. Ofereça a outra face
- Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto. Porque todo aquele que pede, recebe.
- Servir a Deus e A Mamom
- Não Julgar, A Trave no Olho
- Regra de ouro: Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a Lei e os Profetas
- Falsos Profetas, Conhece-se a árvore pelos seus frutos
- A Casa Edificada na Rocha
- Como orar, como fazer o bem sem ostentar, e o Pai-Nosso
- [As Bem-aventuranças](#)



# Jesus Fala aos que Sofrem

## O Sermão do Monte – As Bem Aventuranças

- **Bem-aventurados os pobres de espírito:** porque deles é o Reino dos céus. (Cap 7 do E.S.E.)
- **Bem-aventurados os que choram (ou aflitos):** porque serão consolados. (Cap 5 do E.S.E)
- **Bem-aventurados os mansos:** porque eles herdarão a terra. (Cap 9 do E.S.E)
- **Bem-aventurados aqueles que têm fome e sede de Justiça:** porque eles serão saciados. (Cap 5 do E.S.E)
- **Bem-aventurados os misericordiosos:** por que eles alcançarão misericórdia.(Cap 10 do E.S.E)
- **Bem-aventurados os puros de coração:** por que eles verão a Deus. (Cap 8 do E.S.E)
- **Bem-aventurados os pacificadores:** porque eles serão chamados filhos de Deus.
- **Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça,** porque deles é o Reino dos Céus. (Cap 5 do E.S.E)



# O Evangelho Segundo o Espiritismo

## Cap V: Bem Aventurados os Aflitos

- **Justiça das aflições**
- **Causas atuais das aflições**
- **Causas anteriores das aflições**
- Esquecimento do passado
- Motivos de resignação
- O suicídio e a loucura

### Instruções dos Espíritos

- Bem e mal sofrer
- O mal e o remédio
- A felicidade não é deste mundo
- Perda de pessoas amadas. Mortes prematuras
- Se fosse um homem de bem, teria morrido
- Os tormentos voluntários
- A desgraça real
- A melancolia
- Provas voluntárias. O verdadeiro cilício
- Dever-se-á pôr termo às provas do próximo?
- Será lícito abreviar a vida de um doente que sofra sem esperança de cura?
- Sacrifício da própria vida
- Proveito dos sofrimentos para outrem

# Justiça das Aflições

## *ESE Cap 5*



- *Item 4 – Causas Atuais das Aflições*
- **Quantos sofrem por sua própria culpa**
  - *Vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição!*
  - *Quantos se arruinam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder ou por não terem sabido limitar seus desejos!*
  - *Quantas uniões infelizes, porque resultaram de um cálculo de interesse ou de vaidade, e nas quais o coração não tomou parte alguma!*
  - *Quantas dissensões e disputas funestas se teriam evitado com mais moderação e menos suscetibilidade!*
  - *Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero!*



# Justiça das Aflições

## ESE Cap 5



- **Quantos sofrem por sua própria culpa**
  - *Quantos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram as más tendências desde o princípio! Por fraqueza ou indiferença deixaram que neles se desenvolvessem os germes do orgulho, do egoísmo e da tola vaidade que produzem a secura do coração; depois, mais tarde, quando colhem o que semearam, admiram-se e se afligem com a sua falta de respeito e a sua ingratidão.*
  - *Interroguem friamente suas consciências; remontem passo a passo à origem dos males que os afligem*
  - *A quem, portanto, deve o homem responsabilizar por todas essas aflições, senão a si mesmo?*
  - *O homem as evitará quando trabalhar pelo seu aprimoramento moral, tanto quanto o faz pelo seu melhoramento intelectual.*



# Justiça das Aflições

## ESE Cap 5

- *Item 6 – Causas Anteriores Aflições*

- *Há males nesta vida que parecem atingi-lo como que por fatalidade.*
- *A perda de entes queridos e a dos que são o amparo da família*
- *Os acidentes que nenhuma previdência poderia impedir*
- *Os reveses da fortuna, que frustram todas as medidas de prudência*
- *Crianças que morrem em tenra idade e da vida só conheceram sofrimentos*
- *Os flagelos naturais, as enfermidades de nascença, sobretudo as que tiram a tantos infelizes os meios de ganhar a vida pelo trabalho; as deformidades, a idiotia, o cretinismo etc.*
- *Nada fizeram na existência atual para merecer*



# Justiça das Aflições

## ESE Cap 5

- *Item 6 – Causas Anteriores Aflições*

- *Por que, pois, seres tão infelizes, enquanto, ao lado deles, sob o mesmo teto, na mesma família, outros são favorecidos em todos os sentidos?*
- *Problemas que ainda nenhuma filosofia pôde resolver, anomalia que nenhuma religião pôde justificar e que seriam a negação da bondade, da justiça e da providência de Deus, na hipótese de a alma ser criada ao mesmo tempo que o corpo e de estar a sua sorte fixada irrevogavelmente após a permanência de alguns instantes na Terra.*
- *Todo efeito tem uma causa, desde que se admita um Deus justo, essa causa também deve ser justa.*
- *Ora, como a causa sempre precede o efeito, se a causa não se encontrar na vida atual, há de ser anterior a essa vida, isto é, deve estar numa existência precedente.*



# Justiça das Aflições

## ESE Cap 5

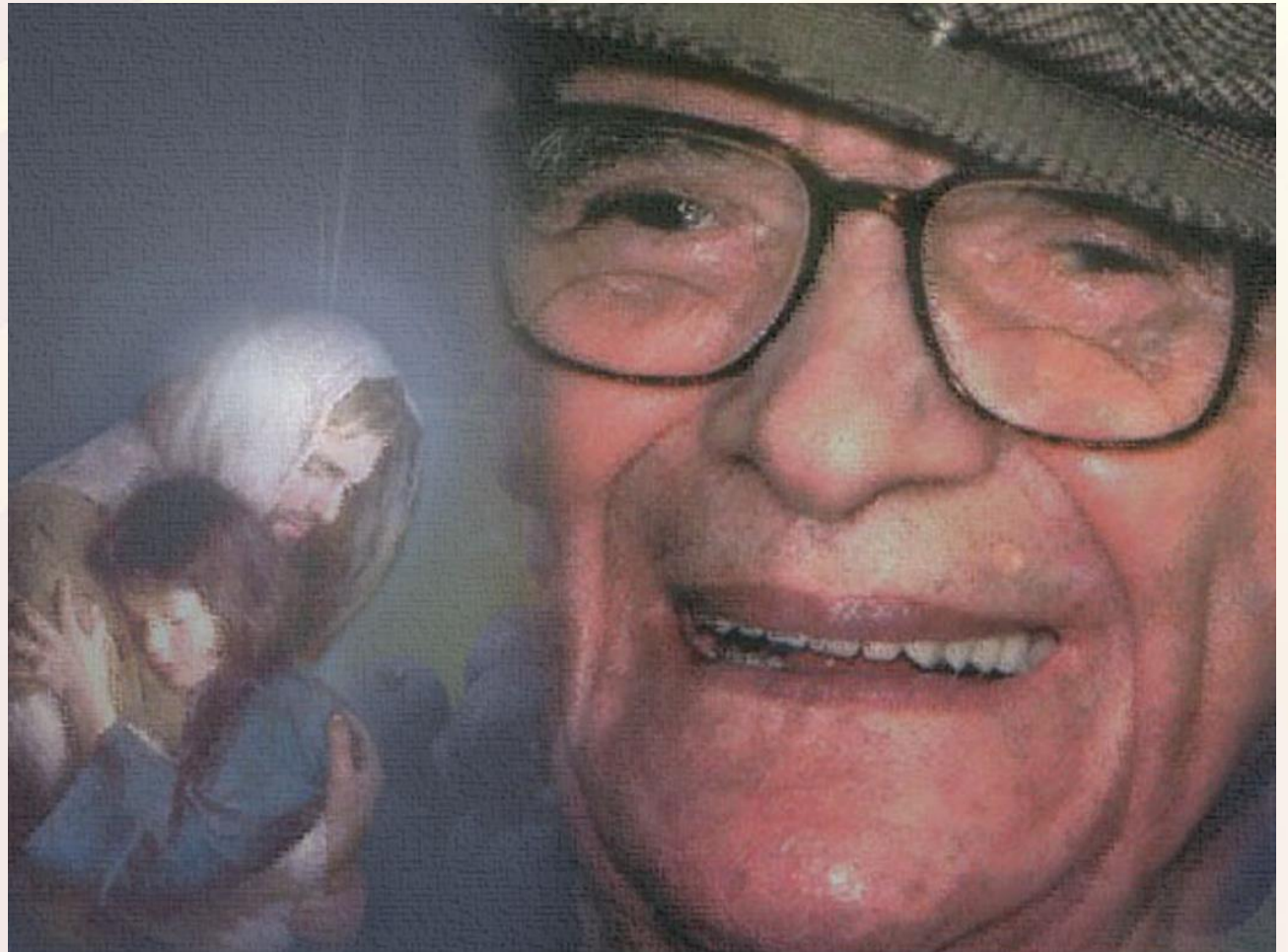
- *Toda aflição é uma expiação?*
- *Entendi... Mas a dor não foi embora*
- *O que fazer? Quais as grandes causas do sofrimento?*
- *O homem as evitará quando trabalhar pelo seu aprimoramento moral, tanto quanto o faz pelo seu melhoramento intelectual.*
  
- *Não há uma só falta, por mais leve que seja, nenhuma infração da sua lei, que não acarrete consequências forçosas e inevitáveis. Daí se segue que, nas pequenas coisas, como nas grandes, o homem é sempre punido por aquilo em que pecou. Os sofrimentos que decorrem do pecado são-lhe uma advertência de que procedeu mal. Dão-lhe experiência, fazem-lhe sentir a diferença entre o bem e o mal e a necessidade de se melhorar, a fim de evitar, futuramente, o que redundou para ele numa fonte de amarguras; se não fosse assim, não haveria motivo algum para que se emendasse. Confiante na impunidade, retardaria o seu adiantamento e, por conseguinte, a sua felicidade futura.*



# Justiça das Aflições

## *ESE Cap 5*

- *E Como Ajudar?*
  - *Dar palestra?*
  - *Apontar a causa?*
  - *Dar Livros?*



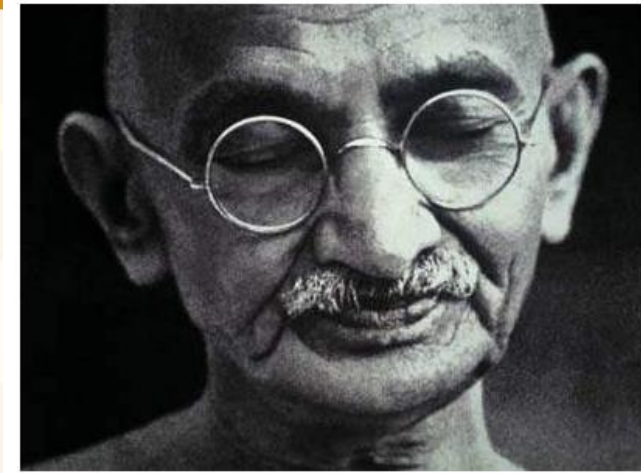
# Q&A

OBRIGADO!



# Ghandi e o Cristianismo

- Em sua autobiografia, Mohandas Gandhi conta que, durante seu período de estudante na África do Sul, interessou-se pelos Evangelhos, e chegou a considerar seriamente a possibilidade de converter-se ao catolicismo.
- Para obter maiores conhecimentos, resolveu ir até a igreja do bairro onde morava. Ali chegando, um homem lhe perguntou: “O que deseja?”
- “Assistir a uma missa”, respondeu Gandhi. “E pedir alguma ajuda de Deus”.
- Gentilmente, o homem lhe disse: “Por favor, vá até a igreja que se encontra a dois quarteirões daqui. Esta é só para brancos”. Nunca mais Gandhi retornou a uma igreja.



Mahatma Gandhi, a Grande Alma da Índia, que era Hindu mas admirador do Cristo, afirmou que se todos os livros sagrados da humanidade se perdessem, mas não O Sermão da Montanha, nada se teria perdido. ‘Quando nos unirmos com base nos ensinamentos de Cristo no Sermão da Montanha, teremos solucionado os problemas, não só de nossos países, mas do mundo inteiro’.

# O Contexto Do Sermão do Monte

- Extraordinário cântico de amor e de compaixão dirigido aos sofredores - Multidão de cansados e os oprimidos pelo peso das provações
- *“Precisamos amar e aceitar a preciosa colaboração dos vencidos do mundo!... Os vencedores da Terra não necessitam de boas notícias. Nas derrotas da sorte, as criaturas ouvem mais alto a voz de Deus. Até que a esponja do Tempo absorva as imperfeições terrestres, através de séculos de experiência necessária, os triunfadores do mundo são pobres seres que caminham por entre tenebrosos abismos. É imprescindível, pois, atentemos na alma branda e humilde dos vencidos. Para os seus corações Deus carrega bênçãos de infinita bondade. Esses quebraram os elos mais fortes que os acorrentavam às ilusões e marcham para o Infinito do amor e da sabedoria. O leito de dor, a exclusão de todas as facilidades da vida, a incompreensão dos mais amados, as chagas e as cicatrizes do espírito são luzes que Deus acende na noite sombria das criaturas. Levi, é necessário amemos intensamente os desafortunados do mundo. Suas almas são a terra fecundada pelo adubo das lágrimas e das esperanças mais ardentes, onde as sementes do Evangelho desabrocharão para a luz da vida.*

XAVIER, Francisco Cândido. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. 35. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. 11 (O sermão do monte)



# *Bem-aventurados os que choram porque serão consolados (Mt 5:4).*

- Os que choram são considerados bem-aventurados porque as lágrimas que derramam funcionam como uma catarse, jamais como manifestação de desespero. Neste sentido esclarece Emmanuel: Podemos classificar o sofrimento do Espírito como a dor-realidade e o tormento físico, de qualquer natureza, como a dor-ilusão. Em verdade, toda dor física colima o despertar da alma para os seus grandiosos deveres, seja como expressão expiatória, como consequência dos abusos humanos, ou como advertência da natureza material ao dono de um organismo. Mas, toda dor física é um fenômeno, enquanto que a dor moral é essência. Daí a razão por que a primeira vem e passa, ainda que se faça acompanhar das transições de morte dos órgãos materiais, e só a dor espiritual é bastante grande e profunda para promover o luminoso trabalho do aperfeiçoamento e da redenção. (*O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*)

*Bem-aventurados os que choram porque serão consolados (Mt 5:4).*

- *Bem-aventurados os aflitos pode então traduzir-se assim: Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, pois terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porquanto, após o trabalho virá o repouso*

KARDEC, Alan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. V, item 18.

